

**202 - EDUCAÇÃO FÍSICA: INTERVENÇÃO E CONCEPÇÕES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE UM ASILO** - Samuel Valencia Gimenes (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Ricardo Vitório (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Ronaldo Pedroso (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Dagmar Hunger (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - [samukaef@fc.unesp.br](mailto:samukaef@fc.unesp.br)

**Introdução:** presente projeto de extensão universitária articulado à investigação acadêmica. **Objetivos:** Pelo quinto ano consecutivo: a) estimular a prática corporal de idosos institucionalizados a fim de conscientizá-los da sua importância, b) analisar o significado atribuído à intervenção do profissional de educação física por parte da direção e da equipe profissional atuante num asilo, da cidade de Bauru, Estado de São Paulo. **Métodos:** Realizou-se revisão bibliográfica referente à educação física e o idoso. Literatura acerca do processo de envelhecimento majoritariamente enfatiza a importância do exercício físico, ou seja, estudiosos consideram que a vivência cotidiana de jogos, esportes, danças, exercícios etc. influenciam numa melhor qualidade de vida ao se atingir a idade idosa. **Resultados:** As aulas desenvolvidas com os idosos reafirmaram o quanto a intervenção do profissional da educação física pode contribuir em termos de benefícios saudáveis, estimulando-os favoravelmente no que se refere aos aspectos motores, afetivos e sociais. Não obstante, ao aplicar a técnica de entrevista semi-estruturada, coletando depoimentos do dirigente e de quatro profissionais que atuam no asilo, evidenciou-se que a intervenção deste profissional é valorizada, mas ainda dimensionada num plano secundário, ou seja, a instituição opta por contratar primeiro a assistente social, o psicólogo, a enfermeira ou o fisioterapeuta. Constatou-se que a prática da educação física beneficiou de modo significativo os idosos e que se configura na mentalidade dos profissionais e dirigente deste asilo a predominância da atuação assistencial e terapêutica em detrimento do educador físico (preventiva). Concluiu-se que, apesar da importante atuação dos estagiários responsáveis pelo projeto, estes não substituem efetivamente um profissional de educação física na instituição, o qual teria melhores condições para responder a um trabalho sistematizado e adequado aos idosos, dado a maior disponibilidade de tempo de atuação e envolvimento. Isso vem dificultando a adoção de hábitos saudáveis por parte dos moradores, resultado de uma concepção limitada por parte da diretoria em não disponibilizar empenho financeiro para a contratação do profissional de Educação Física, sendo que a filosofia adotada prioriza o tratamento da senilidade ao invés de atividades preventivas de cunho saudável, visando romper com o estigma próprio de um asilo, em que se presencia a solidão, o isolamento social - familiar assim como a espera dos últimos dias de vida.